

## **Indicativos de circulação de referências da matemática moderna nos cadernos de anotações de professores primários do sertão pernambucano (1970 - 1990)**

Iracema Campos Cusati  
Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo – USP  
Professora da Universidade de Pernambuco – UPE  
iracema.cusati@upe.br

A escola constitui um espaço de socialização do saber sistematizado contemplando formação geral bem como formação científica básica, cultural, estética e ética. Não é possível desvincular o contexto social, econômico, político, cultural e histórico em que os sujeitos estão inseridos do processo educativo. Estudos que consideram a teoria histórico-cultural, buscam compreender a educação a partir da natureza humana e defendem que o conhecimento científico é essencial para as transformações sociais. A circulação das ideias abarcadas pelos termos Escola Nova e Educação Progressiva, respectivamente no Brasil e nos EUA, guardavam aproximações apesar de significados múltiplos e distintas apropriações traduzidas na negação da pedagogia clássica, na preocupação com o ensino de matemática com bases científicas e num maior foco na aprendizagem da criança. A preocupação com métodos de ensino que possibilitassem dirimir as dificuldades de aprendizagem em escolas primárias, tema recorrente na literatura, apresenta nos cadernos em análise, indícios de recepção, circulação e apropriação de concepções pedagógicas de seu tempo. Há necessidade de construção de referenciais da Educação Matemática levada a cabo na segunda metade do século XX no Brasil. Para tanto, as análises a partir de aportes da história cultural, objetivam atingir a maior proximidade possível do que efetivamente representou o Movimento da Matemática Moderna (MMM) na sua época e as influências que, por ventura, ainda exerçam nas ações pedagógicas dos professores. A construção desses referenciais torna-se fundamental para que se tenha uma ideia mais elaborada da abrangência dos fatos produzidos por esse movimento e as implicações desses fatos nas práticas escolares. A investigação histórica do ensino de Matemática, permite identificar a existência de uma cultura. Ao analisar os cadernos escolares de professores que ensinaram matemática na escola pública do século XX no sertão pernambucano, fontes documentais dessa investigação, identificou-se uma ação comprometida com a transmissão do saber científico, histórico e cultural promotora da formação de seres sociais em perspectiva humanizadora. Relativamente à investigação histórica dos cadernos escolares, busca-se suporte teórico em Anne Marie Chartier e foi possível verificar que esse objetos da cultura escolar, revelam uma época, um contexto na história da educação brasileira. No entanto, devido à falta de uma política de preservação da própria instituição ou pelo desenvolvimento empírico de algumas técnicas de conservação, o acervo institucional acaba se perdendo, se deteriorando ao longo do tempo, dificultando o próprio conhecimento da sociedade sobre a sua relevância como um espaço de representação. Expectativas para o cenário futuro, considerando o cenário atual e as circunstâncias do processo histórico da profissionalização docente produziram sentimentos diversos em termos da educação matemática que permeiam a prática educativa contribuindo para

despertar a consciência crítica e de seres sociais ativos na sociedade. Além de enfatizar a importância da preservação de acervos escolares, a fim de que essa memória não seja esquecida, este trabalho também buscou despertar novas pesquisas acerca das instituições de ensino e da educação matemática vivenciada. Afinal, é por meio destes acervos que a materialidade dos objetos ainda se mantém e onde também é possível interagir e apropriar-se simbolicamente desses bens culturais.

**Palavras-chave:** Cadernos Escolares, História do Ensino de Matemática, Movimento da Matemática Moderna, Formação e Prática Docente.